

UM ESTUDO SOBRE SEGURANÇA DOS DADOS DE PACIENTES EM REDES TECNOLÓGICAS

XXVIII Encontro de Extensão

Jarelío Gomes da Silva Filho, Talles Felix Gomes, Emanuel Bezerra Rodrigues

A motivação para esse estudo surgiu da necessidade e curiosidade de entender como são feitas as comunicações entre dispositivos de saúde e dispositivos tecnológicos como computadores, celulares e tablets. O intuito é verificar não apenas como elas são feitas e os ambientes existentes, mas também se esses ambientes são seguros. Depois de todo esse estudo será possível criar soluções ou tornar as soluções existentes mais eficientes. O primeiro passo então é simular uma estrutura de comunicação entre os dispositivos. Os dispositivos escolhidos foram um monitor de sinais vitais do paciente, um computador para receber esses dados e um roteador para ser um dispositivo intermediário que criará a rede e permitirá a comunicação não direta entre os dispositivos, permitindo assim que seja possível verificar como é feita a troca de informação entre o monitor e o computador. Para isso serão utilizadas ferramentas já existentes de análise de redes. Após toda essa verificação de como é feita a comunicação, entrará o aspecto de tornar o processo seguro, para isso serão estudados casos práticos de possíveis falhas de segurança na troca de informações, também utilizando ferramentas já existentes ou criadas por nós para obtermos os resultados desejados. Tendo feito então todo o estudo de como funciona, de possíveis falhas de segurança e obtido os resultados, será feito então um último estudo de soluções existentes e soluções a serem implementadas para alcançar o objetivo de deixar os dados de pacientes seguros na comunicação entre redes tecnológicas.

Palavras-chave: Redes tecnológicas. Comunicação. Segurança. Sinais vitais.